

**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP***COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012****ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2024 DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às quatorze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, através de seis membros para a 5ª Reunião Ordinária do exercício de 2024, conforme convocação realizada pelo presidente do Comitê, através de e-mail, e predeterminação da agenda aprovada. Sendo que em tal convocação os membros receberam a pauta e seus anexos para terem prévio conhecimento dos assuntos que serão tratados nesta reunião. Compareceram os membros do Comitê, a saber: Richard Carlos Castilhos; O Sr. Teófilo Ivo Pucha; A Srª. Poliana de Lima Noronha; O Sr. Thomas Augusto Ciccone Alvarez. Através do aplicativo de reuniões, participaram o Presidente do Comitê Rafael Ballesteros, e o Sr. Paulo Marrano Feijó. Também compareceram presencialmente na reunião o Sr. Pedro Ivo Campos Barbosa, Superintendente do IPREM e os Senhores José Aparecido Costa de França e Marcello Delgado da Silva Paixão, representantes da Privatiza Agentes Autônomos de Investimentos e Bayes Capital Management Investimentos Ltda, respectivamente, para trazer dados atualizados do fundo AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA (37.569.846/0001-57), o qual o IPREM - Mogi das Cruzes já possui recursos alocados. A Srª Simone Lopes, Consultora Financeira da Crédito e Mercado também participou presencialmente da reunião. Verificando quórum mínimo, o Presidente deu início à reunião passando ao **1º item da pauta**, em que os Senhores José e Marcello iniciaram com uma breve apresentação da Instituição. O Sr. Marcello, Gestor do Fundo, trouxe algumas informações da Bayes Capital e, em seguida apresentou como se dão os quatro processos de investimentos da Instituição até a construção do portfólio. Explicou como se avaliam os fatores de risco pela Instituição para a seleção de ações. Explicou detalhadamente, inclusive através de uma planilha e gráficos qualitativos, como se dão esses processos de escolha de ativos, ressaltando o fator de diversificação da carteira do fundo. O Sr. Marcello mostrou que o IPREM –



**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP*

Mogi das Cruzes possui em seu portfólio três fundos com estratégias parecidas com o fundo Bayes e que o seu fundo apresenta performance acima da média dentro da carteira de investimentos do Instituto. Trouxe alguns números da carteira do IPREM e mostrou que no ano está acima do índice Ibovespa. Apresentou uma simulação de aumento de alocação no seu fundo para mostrar o quanto seu produto poderia agregar retorno de rentabilidade à carteira. Apresentou alguns acontecimentos referentes ao cenário econômico no âmbito global e nacional. O Sr. França ressaltou que o fundo Bayes poderia ajudar mais a carteira do Instituto caso aumentasse o aporte no fundo. Os convidados elogiaram a carteira de investimentos do Instituto apontando para a diversificação e o posicionamento em ativos de risco que, no longo prazo tem grande potencial de apresentar rentabilidade superior aos ativos de renda fixa, embora apresente maior volatilidade. O Sr. Marcello finalizou apresentando algumas lâminas que mostram que a gestão está em fase de simulação de novas métricas de gestão para o fundo. Foi aberta a perguntas e, encerrando-se as dúvidas o Sr. Presidente do Comitê agradeceu aos Senhores José e Marcello pela apresentação. Ato contínuo, passou-se aos assuntos relacionados ao **2º item da pauta**, no qual foi reportado ao Comitê que no dia 28/03/2024, foi repassado ao IPREM o valor de R\$ 1.153.141,91 referente ao repasse da 39ª parcela do acordo 383/2021. No dia 08/04/2024, após a reposição do fluxo de caixa, o saldo excedente foi de R\$ 3.395.382,47, resultando o montante de recursos novos em R\$ 4.548.524,38 disponíveis para alocação, conforme deliberações da 3ª reunião ordinária do Comitê. Sendo assim, nesta mesma data, foram aplicados R\$ 1.819.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO (11.060.913/0001-10) e R\$ 1.819.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO (10.740.658/0001-93). Também foi aplicado a importância de R\$ 910.000,00 no fundo GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (38.280.883/0001-03). Quanto às compras diretas de Títulos Públicos Federais, reportou-se que, como o Comitê de Investimentos já havia determinado na 10ª reunião ordinária do exercício de 2023, ocasião na qual houve a definição de critérios para novas aquisições de Títulos Públicos, em que consistiu em estipular um gatilho para investir diretamente em NTNBS autorizadas pelo Estudo ALM quando esses Títulos estiverem apresentando as taxas acima de 6%. Para que esse movimento financeiro ocorra, o Comitê definiu que os três fundos de renda fixa com maior volume de recursos financeiros sejam utilizados em 50% de seus saldos financeiros, sem considerar os saldos patrimoniais. Sendo assim, os fundos elegidos foram CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO (14.508.605/0001-00); CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO (10.740.658/0001-93) e BB

PN

PF

VP

VA

Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #7f34de0469352ba3286c6f4b1b9cbbd7d7eae0916098f1e022dcbbf20dbce465
<https://valida.ae/6d8b9333937535a6eb0b70f89f9513f2586044c5e3fcc190a>



**IPREM**Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP

PREV RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FIC FI (03.543.447/0001-03) e as NTNBS que deveriam ter recursos aportados seriam aquelas com os vencimentos em 2030, 2035, 2040 e 2045, dentro das possibilidades e limites de alocação determinadas no último estudo ALM. Na época dessa decisão o Comitê já entendia que poderia haver um estresse de mercado antes os indicadores de inflação nos EUA, como o mercado poderia reagir frente a condução dos gastos do governo e à meta fiscal. Sendo assim, no mês de abril/2024 as taxas desses Títulos e nesses vencimentos atingiram os 6%, então o Instituto agiu conforme o gatilho deliberado e, no dia 23/04/2024, foram analisados os critérios de resgates e prosseguiram-se as operações bancárias de saques parciais dos fundos elegidos, sendo resgatados então os seguintes valores: R\$ 18.000.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO (10.740.658/0001-93); R\$ 19.000.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO (14.508.605/0001-00), e R\$ 5.000.000,00 BB PREV RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FIC FI (03.543.447/0001-03), resultando o montante de R\$ 42.000.000,00. As compras ocorreram no dia 23/04/2024 e foram liquidadas no dia 24/04/2024. O montante desses recursos resgatados foi aplicado nas seguintes proporções: Aproximadamente 13,09% do montante em NTNBS com vencimento em 2030, resultando o valor de R\$ 5.498.083,42; Em NTNBS com vencimento em 2035, a qual deveria ser aplicado aproximadamente 25,77% do montante, foram comprados R\$ 10.822.329,34 desses Títulos; Em NTNBS com vencimento em 2040, a qual deveria ser aplicado aproximadamente 32,86% do montante, realizou-se a compra no valor de R\$ 13.801.644,91; E finalizando as compras de abril, aplicou-se R\$ 11.899.188,25 em NTNBS com vencimento para 2045, representando a proporção de 28,33% do montante. Quanto ao **3º item da pauta**, foi apresentada a Carteira de Investimentos pela Consultora da Crédito & Mercado, Sr.^a Simone que iniciou sua apresentação com uma breve introdução do retorno da Carteira de Investimentos do IPREM, referente ao mês de abril/2024. Afirmou que embora o mês de abril não tenha sido favorável aos ativos de risco alocados na carteira, devidos aos últimos acontecimentos econômicos, quando votar a aquecer a economia a carteira está bem posicionada para rentabilizar com esse segmento. Atualizou algumas informações de como os fundos BDR, enquadrados no Artigo 9ºIII, irão mudar para o Artigo 8º na Resolução CMN 4.963/22. Analisando a parte da gestão da carteira, observou que o Instituto vem fazendo um bom trabalho nas alocações, que estão de acordo com a leitura do mercado e dos acontecimentos econômicos, e que poderia avaliar um possível balanceamento dos ativos de renda variável. Abrindo a carteira de investimentos do Instituto, a Consultora apontou que a rentabilidade de abril

PN

PF

VP

VA

Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #7f34de0469352ba3286c6f4b1b9cbbd7d7eae0916098f1e022dcbbf20dbce465
<https://valida.ae/6d8b9333937535a6eb0b70f89f9513f2586044c5e3fcc190a>



**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP*

fechou em -1,15%, ficando abaixo da meta mensal de 0,83%. O retorno acumulado, no ano, da carteira está 1,54% e está a 43,46% da meta acumulada, que é 3,53%. A renda fixa, que representa 65,70% da Carteira, apresentou rentabilidade de 0,17%. A renda variável, com volume de 27,73% do Portfólio, rentabilizou -4,02%. Os investimentos no exterior, cujo peso na carteira é de 6,57%, rentabilizou -1,56%. Esses dados, por estratégia, mostram como o cenário econômico em abril foi desfavorável para os ativos em geral, sobretudo para os ativos de renda variável e mostra também a importância de uma carteira de investimentos pautada pelo princípio da diversificação, pois a renda fixa ajudou a mitigar a alta oscilação na rentabilidade. A Consultora apresentou alguns itens que compõem o Relatório Analítico como Carteira consolidada de investimentos - base (abril/2024); Enquadramento e Política de Investimento; Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos; Enquadramento por Gestores; Retorno dos investimentos e Benchmarks de ativos no mês; Distribuição dos ativos por Administradores; Distribuição dos ativos por Subsegmentos; Carteira de Títulos Públicos no mês de abril/2024; Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024; Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores e, por fim, o Relatório de Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de abril/2024. Terminada a apresentação da Consultoria, finalizou-se a participação da Sr.^a Simone na reunião e abordou-se o **4º item da pauta**, sobre a discussão e votação das estratégias de investimentos e alocação dos novos recursos e suas respectivas destinações, ou seja, os recursos provenientes dos repasses dos entes e servidores, e que excedem após reposição do fluxo de caixa. Após discussões e considerações dos membros presentes, foi decidido unanimemente que 100% dos recursos novos seja aplicado na renda fixa. O aumento de alocação de recursos da renda fixa, além de possibilitar mais espaço para uma possível rentabilidade da renda variável, aproveitará esse momento de queda da SELIC que, por mais que haja previsão de prolongamento dessa queda, ainda assim possibilita melhores rentabilidades aos fundos de renda fixa de médio e longo prazo, como os atrelados aos índices IMAB, IMAB 5 e IRFM. Foi apresentado a proposta ao Comitê para que se aplique esses recursos em NTNBS com vencimentos em 2027 e 2032 em partes iguais. Tal proposta se baseia no último estudo ALM que propõe alocação nesses ativos e, levando-se em conta que o Estudo atuarial do Instituto prevê o início do descasamento dos ativos e passivos por volta de 2026 e 2027, o momento é de oportunidade de alocar nesses ativos para começar esse período com ativos preservados e em fase de vencimento para suprir as folhas de pagamentos com mais solvência e segurança. Sendo assim, aprovou-se unanimemente pela proposta. Outra proposta trazida ao Comitê foi que sejam realocados os recursos não tributáveis do fundo SANTANDER RENDA FIXA IRF-M 1

Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #7f34de0469352ba3286c6f4b1b9cbbd7d7eae0916098f1e022dbcbf20dbce465
<https://valida.ae/6d8b9333937535a6eb0b70f89f9513f2586044c5e3fcc190a>



**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes - SP*

PREMIUM FUNDO DE INVESTIMENTO (10.979.025/0001-32) para os mesmos Títulos Públicos agora aprovados e na mesma proporção pois, como esse fundo não oferece muita capacidade de rentabilidade, mas não sofre oscilações altas, foram alocados recursos nele para preservar os recursos novos há alguns meses e, esses recursos que totaliza cerca de 21 milhões de reais podem contribuir com maior rentabilidade se alocados nos Títulos Públicos marcados na curva, dado o momento das taxas acima de 6% e que os fundos de renda fixa não estão rentabilizando no mesmo patamar que esses Títulos Públicos atrelados a inflação. O Comitê aprovou unanimemente essa segunda proposta. Também foi aprovado pela continuidade da utilização do fundo SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC FI (09.577.447/0001-00) para a gestão do fluxo de caixa do Instituto. Passando para o **5º item da pauta**, sobre relato reunião com Vinci, representado pelo senhor Eduardo Reichert, sobre os fundos Vinci Fatorial Dinâmico FIA (23.875.817/0001-09) contido na carteira de investimentos do Instituto, e o fundo Vinci Mosaico Institucional FIA (28.470.587/0001-11). O Sr. Rafael relatou que a Vinci Partners informou sobre a fusão dos fundos Vinci Fatorial e Vinci Mosaico, em que o Vinci Fatorial será incorporado ao Mosaico. Sendo assim, o Instituto deverá providenciar o prévio credenciamento e os trâmites burocráticos para cadastro do novo fundo e encerramento do que irá ser incorporado. Quanto ao **6º item da pauta**, sobre o balanceamento da carteira, análise do desempenho dos fundos de renda variável, o Comitê entende que o momento é de observação e acompanhamento de como cada fundo desse segmento reage aos últimos acontecimentos. O Comitê entende que cada passo, seja de aumentar, diminuir ou extinguir alguma posição nesses tipos de ativos se deve executar com muita parcimônia. Sendo assim, o Comitê analisará por mais um mês a resposta da renda variável ante ao cenário econômico e, na próxima reunião trazer alguma posição quanto às melhores diretrizes possíveis a serem tomadas. Passando para o **7º item da pauta**, sobre o relato das reuniões com algumas Instituições Financeiras, o Sr. Rafael relatou que a Grid Investimentos, que distribuem os fundos OCCAM FIC FIA (11.628.883/0001-03) e ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA (08.279.304/0001-41) trouxe os gestores dos fundos OCCAM e ICATU e apresentaram suas estratégias para explicar o desempenho dos fundos. Mencionou que os gestores estão aguardando o cenário mudar para os fundos se recuperarem. O Banco Mercantil compareceu ao instituto para conhecer e apresentar seus produtos. A Caixa Econômica Federal apresentou as ações que vem tomando para uma melhora perante o índice Ibovespa. O Banco Santander apresentou seu novo contato comercial. A XP Investimentos apresentou através do gestor do fundo INDIE FIC FIA (17.335.646/0001-22) quais foram os erros e acertos, definindo o

PN

PF

VP

VA

Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #7f34de0469352ba3286c6f4b1b9cdd7d7eae0916098f1e022dcbbf20dbce465
<https://valida.ae/6d8b9333937535a6eb0b70f89f9513f2586044c5e3fcc190a>



**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP*

rumo que o fundo irá tomar para melhorar o desempenho. O Banco Safra, que também veio a convite para relatar quais estratégias vem tomando para melhorar as performances dos seus fundos. Fundos esses que estão aquém das performances apresentadas dentro do portfólio do Instituto, conforme última análise realizada dos fundos de investimentos enquadrados no Artigo 8ºI, a saber: SAFRA AÇÕES LIVRES FIC FIA (32.666.326/0001-49); SAFRA CONSUMO PB FIC FIA (28.580.812/0001-72) e SAFRA EQUITY PORTFOLIO PB FIC FIA (14.476.729/0001-43). Também vieram outras casas apresentar outros produtos de investimentos novos, como o BTG Pactual. Salientou que entre os Bancos convidados, não conseguimos agendar reunião com o Gestor do fundo de ações BB Ações Seleção Fatorial (07.882.792/0001-14) do Banco do Brasil. O relatório da visita do Banco Safra, bem como a última análise dos fundos enquadrados no Artigo 8ºI, seguem anexos a esta ata, sendo parte integrante do documento. Tratando-se do **8º item da pauta**, sobre a análise da possibilidade de o Instituto incorporar de Letras Financeiras ao seu portfólio de Investimentos, foi relatado que desde o mês de fevereiro deste ano, após o Comitê instar a Diretoria Executiva para verificar tal possibilidade, foram tomadas as devidas providências e então chegou o momento de o Diretor Superintendente trazer as considerações dessa análise e as reportar ao Comitê. Mencionou que foi aberto o processo administrativo nº 700.061/2024 para apurar tais possibilidades, no qual constata as pesquisas entre os emissores desses tipos de ativos, bem como as diversas consultas na Legislação vigente e o parecer técnico da Consultoria Financeira. Em resumo, diante das pesquisas mencionadas, notou-se grande complexidade em quantificar o fator risco e se esse fator está adequado às taxas oferecidas pelos seus emissores. Fato que exigirá que o Instituto deva estabelecer critérios de seleção, possuir estrutura organizacional adequada para o constante acompanhamento, políticas de controle interno e compliance para estar em conformidade com as diretrizes estabelecidas em lei. Além disso, pesa o fator de custo de oportunidade ante às taxas oferecidas pelos Títulos do Tesouro Nacional, que cobrem a atual meta atuarial estabelecida ao Instituto e a dificuldade de se precificar o spread entre esses ativos pelo fator comparativo de risco x retorno entre eles. Discorreu também acerca da Nota Técnica do Ministério da Previdência que trata exatamente desse assunto, a Nota Técnica SEI nº 203/2024/MPS que visa prover diretrizes aos RPPS acerca dos riscos de crédito desses tipos de ativos. Essa Nota Técnica, além de mencionar as atribuições dos RPPS na avaliação de risco, ressalta a responsabilidade da compreensão das metodologias avaliativas individuais de cada agência para atribuir as notas de Rating que é apenas um dos elementos de análise de risco. Explicou detalhadamente que os emissores desses tipos de ativos deverão estar de acordo com o inciso I do §2º do art.

PN

PF

VP

VA

Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #7f34de0469352ba3286c6f4b1b9cbbd7d7eae0916098f1e022dcbbf20dbce465
<https://valida.ae/6d8b9333937535a6eb0b70f89f9513f2586044c5e3fcc190a>



**IPREM***Instituto de Previdência Municipal
Mogi das Cruzes -SP*

21, da Resolução CMN 4.963/2021, constando na lista exaustiva emitida pelo Ministério da Previdência. Porém, existe mais um critério de suma importância na avaliação do Instituto para a escolha da compra desses títulos, pois esses emissores, mesmo contando na lista, são classificadas pelo Banco Central de maneiras diferentes, conforme requisitos com foco no gerenciamento de riscos e nos requerimentos mínimos de capital para fazer face aos riscos decorrentes de suas atividades. Ou seja, são níveis de segmentação, conforme o porte dessas Instituições Financeiras, como S1, S2..., S5. Pois quanto menor o porte dessas instituições, maior o risco, sendo S1 as de menor risco e, quanto maior o risco maior deverá ser a oferta de taxa na venda dos seus ativos. Então o Instituto deverá avaliar se os ativos que ofertam taxas mais elevadas são de emissores que estão abaixo nessa segmentação e se essas taxas pagam os riscos embutidos nesses papéis. Essa regulação está voltada ao risco sistêmico de Instituições. Dadas as considerações, o Comitê entende em comum acordo com a Diretoria Executiva do Instituto, que atualmente o Instituto necessitaria dessa estrutura para então ter esse compromisso dessa magnitude. Sendo algo que está em curso e, após concretizada, tal assunto poderá ser retomado pelo Comitê de Investimentos junto à Diretoria. Passando para o **9º e último item da pauta**, aberto para outros assuntos, com a participação do Sr. Diretor Superintendente Pedro Ivo, que trouxe algumas considerações e impressões do Evento da Gestora Vinci, ocorrido nos últimos dias 21 e 22. Também trouxe algumas informações acerca das atualizações dos prazos para a nova certificação. O Sr. Thomas informou que realizou a prova neste mês e se certificou no nível básico. Esgotando-se os itens previamente estabelecidos em pauta e, não havendo mais nenhuma dúvida e decisões a serem tomadas, o Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às 17 horas e 15 minutos, e, para ficar registrado, lavrou o Relator, Richard Carlos Castilhos, a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os membros.

Poliana de Lima Noronha

Paulo Marrano Feijó

Richard Carlos Castilhos

Rafael Ballester

Teófilo Ivo Pucha

Thomas Augusto Ciccone Alvarez

Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #7f34de0469352ba3286c6f4b1b9cbbd7d7eae0916098f1e022dcbbf20dbce465
<https://valida.ae/6d8b9333937535a6eb0b70f89f9513f2586044c5e3fcc190a>



Página de assinaturas



Richard Castilhos
292.658.158-09
Signatário



Rafael Ballester
323.134.228-79
Signatário



Thomas Alvarez
352.276.898-14
Signatário



Teofilo Pucha
063.755.978-97
Signatário



Poliana Noronha
097.039.274-59
Signatário



Paulo Feijó
671.414.718-04
Signatário

HISTÓRICO

04 jun 2024 14:46:58		Richard Carlos Castilhos criou este documento. (E-mail: richard.iprem@mogidascruzes.sp.gov.br, CPF: 292.658.158-09)
04 jun 2024 14:46:59		Richard Carlos Castilhos (E-mail: richard.iprem@mogidascruzes.sp.gov.br, CPF: 292.658.158-09) visualizou este documento por meio do IP 189.109.252.35 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil
04 jun 2024 14:47:02		Richard Carlos Castilhos (E-mail: richard.iprem@mogidascruzes.sp.gov.br, CPF: 292.658.158-09) assinou este documento por meio do IP 189.109.252.35 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil
04 jun 2024 14:55:17		Rafael Ballester (E-mail: rafaball@gmail.com, CPF: 323.134.228-79) visualizou este documento por meio do IP 179.106.34.205 localizado em Mogi das Cruzes - São Paulo - Brazil



- | | | |
|-------------------------|--|---|
| 04 jun 2024
14:56:18 |  | Rafael Ballestero (E-mail: rafaball@gmail.com, CPF: 323.134.228-79) assinou este documento por meio do IP 179.106.34.205 localizado em Mogi das Cruzes - São Paulo - Brazil |
| 05 jun 2024
13:27:02 |  | Poliana de Lima Noronha (E-mail: lima.poliana@hotmail.com, CPF: 097.039.274-59) visualizou este documento por meio do IP 187.90.203.17 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil |
| 05 jun 2024
13:27:10 |  | Poliana de Lima Noronha (E-mail: lima.poliana@hotmail.com, CPF: 097.039.274-59) assinou este documento por meio do IP 187.90.203.17 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil |
| 06 jun 2024
10:39:27 |  | Paulo Marrano Feijó (E-mail: paulofeijo45@gmail.com, CPF: 671.414.718-04) visualizou este documento por meio do IP 177.102.39.195 localizado em Mogi das Cruzes - São Paulo - Brazil |
| 06 jun 2024
10:39:57 |  | Paulo Marrano Feijó (E-mail: paulofeijo45@gmail.com, CPF: 671.414.718-04) assinou este documento por meio do IP 177.102.39.195 localizado em Mogi das Cruzes - São Paulo - Brazil |
| 05 jun 2024
09:15:28 |  | Teofilo Ivo Pucha (E-mail: teopucha@yahoo.com.br, CPF: 063.755.978-97) visualizou este documento por meio do IP 177.102.1.137 localizado em Mogi das Cruzes - São Paulo - Brazil |
| 05 jun 2024
09:16:04 |  | Teofilo Ivo Pucha (E-mail: teopucha@yahoo.com.br, CPF: 063.755.978-97) assinou este documento por meio do IP 177.102.1.137 localizado em Mogi das Cruzes - São Paulo - Brazil |
| 05 jun 2024
08:53:21 |  | Thomas Augusto Ciccone Alvarez (E-mail: thomasalvarez@mogidascruzes.sp.gov.br, CPF: 352.276.898-14) visualizou este documento por meio do IP 189.109.252.36 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil |
| 05 jun 2024
08:53:49 |  | Thomas Augusto Ciccone Alvarez (E-mail: thomasalvarez@mogidascruzes.sp.gov.br, CPF: 352.276.898-14) assinou este documento por meio do IP 189.109.252.36 localizado em São Paulo - São Paulo - Brazil |

